

EDITORIAL

O comportamento do cientista: ciência e compromisso social

Parafraseando Johnston e Pennypacker (1993) pode-se compreender a ciência como o comportamento do cientista, ou seja, o comportamento humano que constitui o trabalho científico cotidiano deve ser explicado como qualquer outro comportamento, e não como um comportamento especial. Entretanto, não sendo este um comportamento especial, como explicar as dificuldades em se fazer ciência e na criação e manutenção de periódicos científicos?

A resposta a esta questão está no fato de que o comportamento do cientista não ocorre no vazio, mas é modelado a partir da interação com sua própria história e com a cultura na qual está inserido. Nesse sentido o histórico dos autores e as contingências ontogenéticas que modelaram seus comportamentos enquanto cientistas podem facilmente ser acessadas através de seus currículos, o que nos auxilia a compreender a significativa qualidade dos artigos, assim como a diversidade de áreas de conhecimento estudadas.

A Revista UniScientiae, em seu segundo número, traz como mérito o compromisso com a promoção e divulgação da produção científica de pesquisadores renomados, em um momento sociocultural crítico, marcado pelo desinvestimento na ciência no país.

Além de marcar lugar no cenário nacional, a partir da divulgação científica veiculada em sua revista, a UNIVIÇOSA tem atuado de forma consistente no fomento à produção científica, seja através de um consolidado programa de bolsas de iniciação científica, seja na criação e permanência da Revista UniScientiae, assim como na promoção de diversos eventos científicos, com

especial destaque para o Simpósio de Produção Acadêmica – SIMPAC, que comemorou em 2018 a sua décima edição.

Nesse cenário a Revista UniScientiae simboliza, através de seu corpo editorial, pareceristas e autores, a crença na importância do conhecimento científico como fator de mudança social visando a promoção do bem-estar das pessoas através de uma produção intelectual e científica que seja socialmente relevante à comunidade.

REFERÊNCIAS

JOHNSTON, J. M. & Pennypacker, h. S. (1993). Strategies and Tactics of Behavioral Research. Hillsdale, HJ: Lawrence Erlbaum. (2a Edição).

Prof. Sérgio Domingues
**Coordenador do Comitê de Ética em Pesquisa
com Seres Humanos Sylvio Miguel**